



Nº 4 Ano III
Janeiro de 2022



Mariana Gomes Rodrigues
7 anos

Infâncias em foco

Covid-19: segunda principal causa de morte em crianças de 5 a 11 anos, em 2021



Fonte: Gazeta Regional
(<https://bityli.com/VykvZV>)



Fonte: oto:
Reprodução/Instagramdaniguedesbombini_superchico



Fonte: <https://bityli.com/ppcEt>

Depois de 22 meses de pandemia e mais de 600 mil mortos, a vacinação ainda é alvo de discussões, e negacionismo. Agora é a vez dos ataques contra a vacinação de crianças.

Os resultados de estudos e pesquisas desmentem as falsas notícias e fundamentam ações de cuidado e proteção às crianças.

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, “a menor gravidade da covid-19 em crianças quando comparada com adultos fez com que, infelizmente, houvesse uma subestimação da sua real carga neste grupo etário. Os estudos com a vacina de RNAm da Pfizer demonstraram que a doença e suas complicações são passíveis de prevenção, inclusive em adolescentes e crianças.

Aumentar o universo de vacinados oferece além da proteção direta da vacina, possibilidade de redução das taxas de transmissão do vírus e das oportunidades de surgimento de variantes” (<https://bityli.com/IWlrq>).

O site do Instituto Butantã, a partir de dados do Ministério da Saúde, informa que “a Covid-19 está entre as dez principais causas de morte de crianças entre cinco e 11 anos no Brasil – atrás apenas dos acidentes de trânsito” (<https://bityli.com/kDtST>).

Em nota pública, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Comissão de Defesa dos Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo Arns, Academia Brasileira de Ciências (ABC), Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Associação Brasileira de Imprensa e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) conclamaram governadores e prefeitos a não pouparem esforços para que a imunização das crianças avance rapidamente e alcance todas as crianças, em especial, aquelas que vivem em condição de vulnerabilidade, mães, pais, familiares e professores a exigirem do Estado brasileiro a garantia não só a saúde, mas o futuro dos mais jovens e cidadãos e cidadãs a enfrentarem a pandemia, como “uma sociedade livre e democrática, construída sobre os pilares da ética, do bom senso e do bem comum, sairemos disso mais fortes” (<https://bityli.com/NYONN>).

Infâncias em pesquisa

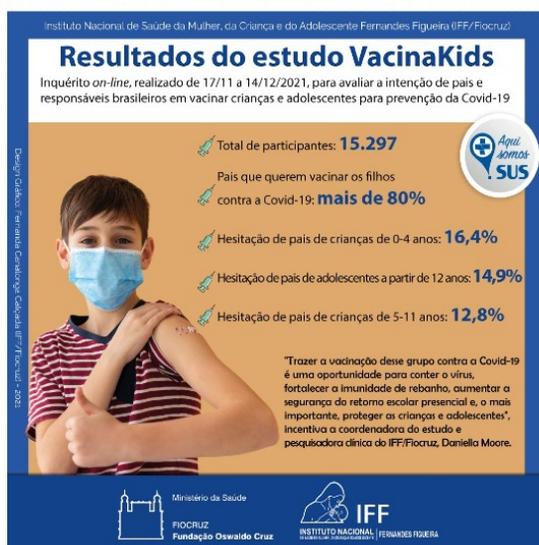
A Fundação Oswaldo Cruz desenvolveu um estudo, nomeado VacinaKids, coordenado pela pesquisadora clínica Daniella Moore que teve como objetivo investigar a intenção de pais ou responsáveis por crianças e adolescentes em vaciná-los para a prevenção da Covid-19.

O estudo foi realizado entre 17 de novembro e 14 de dezembro de 2021 e contou com 15.297 participantes de todo o Brasil.

Os resultados mostraram que mais de 80% dos pais querem vacinar os filhos contra a Covid-19, enquanto 16,4% de pais de crianças entre 0 e 4 anos, 14,9% de pais de adolescentes e 12,8% de pais de crianças entre 5 e 11 anos revelaram hesitação.

O estudo ainda registrou crenças e pensamentos que estão associados com alto percentual de hesitação entre aqueles que afirmam ter muito medo de reações adversas à vacina e conclui que a disseminação de notícias falsas contribui para a hesitação vacinal infantil.

“Compreender esses dados é fundamental para a elaboração de estratégias que aumentem a adesão e contribuam para que possamos atingir a imunidade coletiva e, desta forma, superar a pandemia”, afirma a pesquisadora coordenadora da pesquisa Daniela Moore.



Equipe editorial:

Edição de texto: Patrícia Simões.

Diagramação: Patrícia Simões

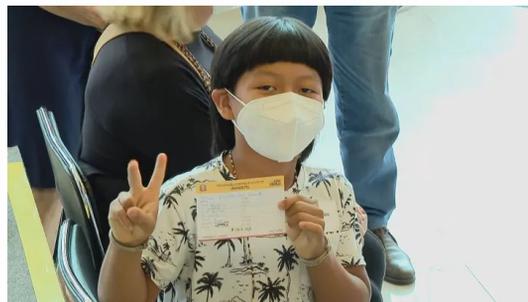
Revisão: Juceli Bengert Lima

Coordenação: Patrícia Simões e Juceli Bengert Lima

Veza da Criança

O indígena Davi Seremramiwe Xavante, morador de Piracicaba, de 8 anos, foi a primeira criança, entre 5 e 11 anos, a ser vacinada contra a Covid-19 no Brasil. Ele recebeu a dose da Pfizer, no dia 14. no Hospital das Clínicas.

O pai do menino Davi é o cacique Xavante Jurandir Seremramiwe e, participando da cerimônia de forma virtual, mandou a mensagem: “Agradeço a compreensão, visibilidade e diálogo com a questão indígena no estado de São Paulo. Que sejam tomadas as vacinas para os guaranis que moram no litoral. Nós temos que tomar a vacina e não esquecer o uso da máscara, o distanciamento. Com certeza a nova geração estará segura quando as aulas voltarem. Elas estarão com saúde e brincando”.



Fonte: CNN/Brasil
<https://bityli.com/xrrCV>

Calendário do GPIEDUC

Janeiro Férias GPIEDUC

Fevereiro - 07, 14 e 21 – Reuniões do GPIEDUC
(formato remoto, pela plataforma Google Meet, link de acesso: <https://meet.google.com/hgw-hdxd-fii>)

Agenda de Eventos

8ª Conferência da Sociedade Internacional de Indicadores da Infância

Data: 25 a 27 de maio de 2022 **Local:** Gramado/RS

Promoção: A Sociedade Internacional de Indicadores da Infância (ISCI – International Society for Child Indicators)

Link: <https://isc2022.org/home-pt/>

Organização:



Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades

Apoio:



Contato: gpieduc.fundaj@gmail.com